

## Pesquisadoras discutem papel das mulheres na produção científica

A quarta edição do *Seminário Mulher e Ciência no Estado do Rio de Janeiro: Desafios e Conquistas* reuniu, virtualmente, pesquisadoras de diferentes áreas para divulgarem suas experiências e debaterem o papel das mulheres na pesquisa científica. O evento, realizado em 8 de julho, faz parte de um projeto de extensão da Pós-Graduação em Oncologia do INCA e contou com o apoio de Marcelo Soares, chefe da Divisão de Ensino *Stricto Sensu*, e Luis Felipe Ribeiro, coordenador de Pesquisa.

Uma das organizadoras do seminário, a pesquisadora titular do INCA Teresa Fernandez abriu o encontro ressaltando mulheres brilhantes na vida acadêmica e científica, como Ana Cristina Pinho, a primeira diretora-geral do Instituto. “Durante nossa trajetória, nós, mulheres, recebemos uma educação no lar e para o lar. A possibilidade de estudar, alcançando diferentes carreiras, é uma ferramenta de transformação”, pontuou.

## Seminário aborda relação entre família, política social, gênero e saúde

Discutir as demandas postas pelas famílias no cotidiano da saúde, especialmente na Oncologia. Esse foi um dos objetivos do seminário *Família, Política Social e Gênero: questões presentes na saúde*, promovido no dia 4 de agosto pelo Serviço Social do HC II e transmitido pelo canal do INCA no YouTube.

Na abertura, Ana Claudia Nogueira, chefe do Serviço Social da unidade, frisou que “discutir a temática da família é de extrema importância para as profissões da saúde” e saudou os trabalhadores e trabalhadoras da saúde que enfrentam o cotidiano de pandemia, em especial os assistentes sociais que estão trabalhando na linha de frente.

Na primeira palestra, a professora Regina Miotto, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ressaltou que a família é componente fundamental das políticas sociais, considerando a configuração das famílias contemporâneas e a questão da desigualdade social. Na sequência, a professora Rita de Cássia Santos Freitas, da



Na primeira palestra, Letícia Oliveira, professora da Universidade Federal Fluminense (UFF), destacou que esteótipos de gênero resultam em baixa representatividade feminina em posições de liderança e na área de tecnologia. Também professora da UFF, Hildete Pereira de Melo afirmou que “as mulheres da área precisam lutar para que as futuras gerações de pesquisadoras tenham o mesmo protagonismo dos homens”.

O seminário contou, ainda, com apresentações de Tatiana Soares, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ), Ana Tereza Vasconcelos, do Laboratório Nacional de Computação Científica, e Andréia Melo, chefe da Divisão de Pesquisa Clínica Desenvolvimento Tecnológico do INCA. Também organizaram o evento Esmeralda Jardim, pesquisadora do Instituto, Cecília de Souza Fernandez, professora da UFF, e Cintia Santos-Rebouças, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).



Universidade Federal Fluminense (UFF), afirmou que é imprescindível que as famílias sejam ouvidas e respeitadas em suas diversidades e acrescentou que a escuta dos profissionais de saúde é elemento vital para assegurar o lugar desses núcleos nas políticas sociais.

Já a assistente social do HC I Márcia Valéria de Carvalho Monteiro destacou a importância de se ampliar o diálogo entre as equipes de saúde e as famílias durante o tratamento. “Precisamos incluir a temática da família na formação dos trabalhadores da saúde”, afirmou.

O evento teve um número expressivo de inscritos de diversos estados do País, como São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Rio Grande do Sul, além do Rio de Janeiro. O seminário também contou com a participação do diretor do HC II, Daniel Fernandes, e da assistente social Fernanda dos Reis Melo, que coordenou a mesa de debate.